**EFEITO DO ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL NO BEM-ESTAR DE CABRAS LEITEIRAS EM CONDIÇÕES SEMIÁRIDAS**

Alves CB1, Siqueira AM1, Silva IP1, Nascimento APA2, Vasconcelos FJO1, Rodrigues AMM1, Prado LM1, Sousa AA1, Castro MSM3, Vasconcelos AM4

1. Graduanda em Zootecnia na Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Sobral - CE.

2. Mestre em Zootecnia pelo programa de Pós-Graduação em Zootecnia na Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA/Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral – CE.

3. Doutoranda em Zootecnia pelo programa de Pós-Graduação em Zootecnia na Universidade Federal de Viçosa - UFV, Viçosa – MG.

4. Professora titular da Universidade Estadual Vale do Acaraú Zootecnia - UVA, Sobral – CE.

E-mail: chayanealves446@gmail.com

A técnica de enriquecimento ambiental vem sendo utilizada nos sistemas de produção, como forma de proporcionar o bem-estar animal, reduzindo assim os níveis de estresse através de métodos que tornam o ambiente em que o animal está inserido mais confortável. Portanto, neste sentido buscou-se analisar o comportamento investigativo de cabras Saanen submetidas ao enriquecimento ambiental em condições semiáridas. O experimento foi realizado na Fazenda Experimental da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA Sobral. Foram utilizadas oito cabras da raça Saanen com idade entre dois a quatro anos clinicamente saudáveis. As cabras foram alojadas em uma baia de 4,50 × 4,10 m com a densidade de 1,5 animais/m² em um galpão de alvenaria, orientação Leste – Oeste. Os animais pastejaram das 6 h às 14 h em oito piquetes com capim Tifton 85 *(Cynodon spp.).* A água e o sal mineral foram fornecidos *ad libitum*. E ao retornarem à baía era fornecido um concentrado à base de farelo de soja (*Glycine max L.)* e farelo de milho *(Zea Mays L.)* em comedouros coletivos. As cabras foram distribuídas nos *tratamentos* com acesso ao enriquecimento e sem enriquecimento ambiental (controle). Os materiais utilizados foram distribuídos de forma que abrangesse toda a área da baía para que os animais tivessem acesso livre. O tratamento com enriquecimento ambiental incluiu a música clássica com a utilização de caixa de som, três garrafas PET contendo grãos de milho, dois pneus e dois troncos de madeira. Cada animal foi observado a cada cinco minutos, resultando em 12 observações por hora, 48 por dia e 288 por animal durante os períodos matutino, vespertino e noturno ao longo de quatro dias. Os dados foram submetidos à ANOVA e as médias foram comparadas pelos testes de Tukey e Kruskal Wallis. Observou-se que quando se utilizou o ambiente enriquecimento, o comportamento ócio foi menor e uma maior frequência no tratamento controle. Quanto a alimentação ocorreu uma maior frequência no ambiente enriquecido e menor no ambiente controle. Já os comportamentos de outras atividades e ruminação foram semelhantes entre os tratamentos. Sendo assim, conclui-se que a adição do enriquecimento ambiental nas baias das cabras leiteiras instiga seu caráter investigativo e exploratório contribuindo positivamente para o bem-estar animal em ambiente quente.